

Ata da 20ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Ilmo Marinho/RN, no seu 2º período da 14ª Legislatura.

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 2022, na câmara Municipal de Ilmo Marinho/RN, situada na Rua José Camilo Bezerra, s/n, centro. Sob a presidência do senhor Vereador Breno Marreiro reuniram-se os seguintes vereadores: Bastinho, Pio, Galego de Messias, Dida, Joaozinho Garcia, Leto, Junior e João Zacarias. Aberta a sessão o presidente solicita que o secretário faça a leitura da Ata da Sessão Anterior, que foi colocada em discussão e aprovada sem alteração. não havendo matérias para o Expediente do Dia o presidente faculta a palavra a seus pares. O **vereador Pio** faz uso da palavra parabenizando o município de Ilmo Marinho, onde neste sábado dia 27 de agosto completa 59 anos de emancipação política, em seguida relata alguns fatos históricos da cidade e que precisa ainda ser destaque em oportunidades e avanços. O mencionado vereador relata que passou pela região verde e constatou que a máquina já está trabalhando, atendendo assim os pedidos dos vereadores em prol da população. Logo após, cita o vídeo que a prefeita publicou constatando sobre os bloqueios de contas da prefeitura e oficialmente a casa legislativa não foi comunicada, mais Pio pede que mesmo com determinada situação o básico da saúde e entre outros serviços básicos não parem. Sendo assim, finaliza suas palavras informando que as pessoas observam o mesmo aplaudindo quando o trabalho está sendo feito, mas, na hora de cobrar, também faz o seu papel. O **vereador João Zacarias** faz uso da palavra citando também a situação em que a prefeita publicou, e em seguida protocolou um ofício solicitando que a mesma venha a esta casa Legislativa dá seus esclarecimentos para que a população fique ciente, pois todos cobram diariamente aos vereadores; o **vereador Joaozinho Garcia** faz uso da

palavra lembrando que é o mês da emancipação política da cidade, onde poderia ser um mês de festa e grandes conquistas para toda população, porém, é bem diferente, continua sendo um mês trágico onde através desta gestão virou um caos e o mesmo deixou bem claro que o povo iria pagar muito caro pela irresponsabilidade dessa gestão. Joazinho diz que a prefeita só esqueceu de afirmar em sua publicação que o responsável por esse absurdo todo foi o esposo da mesma, Germano Patriota. Pergunta mais uma vez onde foi investido quase 40 milhões que entrou em dezembro até julho, mais ninguém soube responder. (cita o vereador Junior); o mencionado vereador diz que chegou a hora da Casa Legislativa entrar com um pedido de cassação, pois todos sabem o que está se passando no município. Ficou sabendo que uma pessoa com caso especial precisava realizar um exame no hospital da Liga contra o câncer, mais infelizmente os carros estão parados. Logo após fala que foi deixado um ofício de ordem de Doutor Bruno Lacerda Fernandes, requisitórios dos precatórios que deverá ser incluído no empossamento de 2021 entre devedores do município. E diz que a prefeita vai para as redes sociais falar que não sabia dessa informação, onde o mesmo jurídico de 2005 é o de hoje, e na hora que a bomba estoura ninguém sabe de nada, tudo mentira, Joazinho afirma que a prefeita sabia sim, apenas foi omissa da situação e diz a todos que é improbidade administrativa, pois não está tendo responsabilidade com a população e a câmara dos vereadores deveria se posicionar mediante a isso. O único serviço básico que vem sendo oferecido no município é uma patrol passando nas estradas fazendo manutenção, e não faz mais que a obrigação. Portanto, pede mais uma vez que venham abrir um pedido de cassação para que a vice-prefeita venha assumir a prefeitura, pois não dá mais para se calar diante de tanto sofrimento. Ainda em continuação diz que fizeram uma contratação de uma empresa para se fazer um levantamento de lâmpadas

queimadas no município, no valor de aproximadamente 40 mil reais, e isso deixa o vereador indignado, pois tem engenheiro, secretário e eletricitista para isso. Retoma no assunto onde o secretário Gustavo nunca trouxe as planilhas das reformas das escolas onde só “melaram as paredes”; e não trazem nada de documentos para cá, é porque tem muita coisa errada a esconder. (cita o nome dos vereadores presentes). Com tudo o que tem acontecido, ainda dizem que vão comprar bonés para cavalgada, sendo assim, Joazinho não quer acreditar que com tudo que está acontecendo ainda vão propagar cavalgada, pois até uma família que foi procurar uma cesta básica na Ação Social informaram que não tinha pois não havia chegado, e quem abastece as famílias com o sacolão, é a instituição LBV, até o sopão que estão fazendo nas comunidades quem está doando é a Ceasa. O vereador Junior faz uso da palavra informando que não pode deixar de citar os pontos mais negativos que essa gestão vem deixando, onde tudo vem acarretando somente para população, e em pleno mês de emancipação política só existe coisas negativas, e diz que Ielmo Marinho é um município para sofrer com gestores que só trouxeram desastres para o povo, e agora a conta está chegando; pois quando querem fazer farra com o dinheiro público acontece essas irresponsabilidades, onde a senhora prefeita também fez uma publicação informando que foi irresponsabilidade de gestão passada, só esqueceu de citar o nome do seu marido. Junior cita que já foram quase 60 bilhões que entraram nos cofres públicos e agora estão vendo a situação, e tudo foi falta de planejamento, pois o mesmo em seu mandato como presidente da câmara, passou um ano juntando dinheiro para reformar a câmara como ela está hoje. E assim Junior pensou que a prefeita faria a mesma coisa, mais foi o contrário, sumiu mais de 70 milhões dos cofres públicos sem prestar contas com o povo, portanto, o viável seria que a senhora prefeita “mostrasse a cara e as verdades” diz o vereador Junior, mas, nem isso ela

faz. Enfim, cita que tudo isso que vem sendo causado é pelo “comandante”, como assim o batizaram. O vereador Joaozinho como citado fala que encara o pedido de cassação, porque é um ato de improbidade administrativa segundo a Lei 8429/88. Não havendo matérias para a Ordem do Dia, o presidente declara encerrada a presente sessão marcando outra para o próximo dia útil no horário regimental.